

# REFLEXÕES

Falcão S.R

Sigo tentando entender o imprevisível  
que me espreita ao longo do caminho,  
colhendo afeto onde julguei não ser possível,  
e frustrações que vão marcando meu destino.

Releio páginas amareladas pelo tempo  
em meu diário de anseios e esperança,  
folhas de outono levadas pelo vento,  
lindas promessas transformadas em lembranças.

Restam-me poucas fichas para apostar  
na roleta do futuro incerto e duvidoso,  
confuso, já não sei em que acreditar,  
num presente triste, frio e nebuloso.

Muda o cenário do palco iluminado  
onde de balde tento fazer valer o meu papel,  
somando enganos, erros e pecados,  
que me distanciam da luz que vem do céu.

Infeliz em meus conceitos de avaliação,  
em cada sorriso pensei ter um amigo,  
passando a vida sem receber nenhum botão  
de rosas que hão de cobrir meu corpo rígido.

Sinto meus lábios sequiosos por um beijo  
perdendo a chama do amor de tanta espera,  
na solidão, vou sepultando meus desejos,<sup>1</sup>  
como um jardim sem ver o sol da primavera.

Escrevo versos de paixão e amor  
contraditórios à cruel realidade;

**\* Falcão S.R \***

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/reflexoes>